

**SUMÁRIO EXECUTIVO DA 139ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA (RGC)**  
**PERÍODO: 20/09 a 22/09 de 2019.**

**Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT/UNESP), Rua Roberto Simonsen, 305,**  
**Centro Educacional – Presidente Prudente (SP).**

**Seções Locais credenciadas:** ABC, Belo Horizonte, Campinas, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Presidente Prudente, São Paulo, Três Lagoas, Vitória.

**Seções Locais que enviaram justificativa de ausência:** Caicó.

**Lista de Presença:** Cássio Pereira (AGB ABC), Paulo Henrique Loffredo de Andrade (AGB ABC), Arthur Moraes Faasen (AGB Belo Horizonte), Paulo Roberto da Silva Rufino (AGB Campinas), Rafael Henrique de Moura (AGB Campinas), Rachel Facundo Vasconcelos (AGB Fortaleza/DEN), Raisa Maria Regala (ABG João Pessoa), Albert Milles de Souza (AGB Juiz de Fora/DEN), Vitor Júlio Gomes Barreto (AGB Juiz de Fora), Fabrícia Correia (AGB Niterói), Ronald Coutinho dos Santos (AGB Niterói), Bruna Fernandez Guimarães Borsoi (SL Presidente Prudente), Carolina Russo Simon (SL Presidente Prudente), Diógenes Rabello (SL Presidente Prudente), Sidney Todescato Leal (SL Presidente Prudente), Lucas Souza Silva (AGB Presidente Prudente), Airtton C. Leite (AGB São Paulo), Fábio Contel (SL São Paulo), Sílvia Lopes Raimundo (AGB São Paulo), José Carlos Dantas (AGB Presidente Prudente/DEN), Lorena Izá Pereira (AGB Presidente Prudente/DEN), Amanda Emiliana Baratelli (SL Três Lagoas/DEN), André Azoury Vargas (SL Vitória). Caio Tedeschi de Amorim (SL São Paulo/Secretário Executivo).

**Data: 20/09**

## **1. Abertura**

A 139ª RGC teve início com a definição da comissão eleitoral para a assembleia do dia 22 de setembro, de acordo com as indicações do cartório. **Comissão Eleitoral:** Arthur Faasen (SL Belo Horizonte), Fabrícia Correia (SL Niterói), Vitor Júlio Gomes Barreto (SL Juiz de Fora), Caio Tedeschi (SL São Paulo/Secretaria). Em seguida foi realizada a avaliação da ata da 138ª RGC (realizada em Belo Horizonte entre 20 e 22 de setembro de 2019). A ata foi aprovada com ressalvas que serão realizadas pela Diretoria Executiva Nacional, sendo estas: 1) inserção da Seção Local Niterói na comissão de Grupos de Trabalho; 2) retirada da frase “(ver foto no celular de Zé)” na página 43. **APROVADA COM RESSALVAS.**

## **2. Comunicações**

**PROPOSTA 01:** Reorganização do *site* da AGB Nacional com informações da AGB e sobre a Geografia em Geral. Deverá constar na convocatória da 140ª RGC (a ser realizada entre 17 e 19 de janeiro de 2020 em Niterói - RJ) que as Seções Locais indiquem os conteúdos a serem informados/divulgados no site. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 02:** As Seções Locais deverão realizar um balanço das políticas de comunicação para a 140ª RGC, destacando a comunicação entre DEN – Seção Local, Seção Local – Seção Local e Seção Local – Associados. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 03:** Criação de um canal de comunicação entre os coletivos de comunicação das Seções Locais e da DEN. **APROVADO.** (09 votos a favor: SL Juiz de Fora, SL Campinas, SL ABC, SL Três Lagoas, SL João Pessoa, SL São Paulo, SL Fortaleza, SL Vitória, SL Presidente Prudente. 02 votos contra: SL Niterói, SL Belo Horizonte). **PROPOSTA 04:** Padronização visual da comunicação visual da AGB



**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2018/2020**

55 Nacional. **APROVADO**. (09 votos a favor: SL Juiz de Fora, SL Campinas, SL ABC, SL  
56 Três Lagoas, SL João Pessoa, SL São Paulo, SL Niterói, SL Belo Horizonte, SL Vitória,  
57 SL Presidente Prudente. 01 voto contra: SL Fortaleza).

58

59 **3. Relato das Seções Locais:** constará apenas na ata da 139ª RGC.

60

61 **Inversão de ponto de pauta:** Ponto 04. XX Encontro Nacional de Geógrafos pelos  
62 pontos 05. Grupos de Trabalho, 08. Publicações, 07. Política Financeira da AGB e 06.  
63 Prestação de contas. **APROVADO POR UNANIMIDADE**.

64

65 **4. Grupos de Trabalho**

66 **PROPOSTA 01:** Realização de um fórum *livre de GTs de Assuntos Agrários* da AGB  
67 durante o IX Simpósio Nacional de Geografia Agrária e o IX Simpósio Internacional de  
68 Geografia Agrária (SINGA) (UFPE, Recife, 11 a 15 de novembro de 2019). **APROVADO**  
69 **POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 02:** A Diretoria Executiva Nacional será a  
70 responsável por realizar a convocatória e conduzir a atividade. A DEN enviará via  
71 Interseções a convocatória, data da atividade e local. Na convocatória deverá constar  
72 que a participação é livre, com uma chamada especial para os GTs de Assuntos  
73 Agrários da entidade. Os GTs deverão indicar a participação na atividade até 31 de  
74 outubro de 2019 (quarta-feira) via e-mail da DEN (agbnacional@gmail.com).  
75 **APROVADO POR UNANIMIDADE**.

76

77 **5. Publicações**

78 Indicados a compor o conselho científico da Terra Livre: SL João Pessoa: Bruno  
79 Zucherato. SL São Paulo: Larissa Alves de Lira, Caio Zarino Jorge Alves, Paulo Roberto  
80 de Albuquerque Bomfim, Gustavo Pietro e João de Souza Neto.

81

82 **6. Política Financeira da AGB**

83 **PROPOSTA 01:** Realização do 3ª Fórum de Políticas Financeiras da AGB na 143ª RGC  
84 (primeira reunião a ser realizada após o XX ENG) e que na construção da convocatória  
85 se defina os dias. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 02:** Garantir um  
86 espaço para venda de materiais e produtos pelas Seções Locais e pela DEN nos  
87 encontros da AGB. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 03:** A DEN  
88 subsidiará os materiais produzidos pelas Seções Locais. **NÃO APROVADO POR**  
89 **UNANIMIDADE. PROPOSTA 04:** A DEN financiará (retorno do recurso emprestado) os  
90 materiais produzidos pelas Seções Locais. **PROPOSTA 05:** As Seções Locais deverão  
91 retornar o recurso emprestado para a DEN e repassar parte do lucro da venda de  
92 produtos. A operacionalização do repasse será discutida no 3º Fórum de Políticas  
93 Financeiras da AGB (143ª RGC). **PROPOSTA 06:** A DEN não financiará a SL para a  
94 venda de produtos. Regime de votação: Proposta 04: 04 votos (SL São Paulo, SL  
95 Niterói, SL Presidente Prudente, SL Vitória). Proposta 05: 05 votos a favor (SL ABC, SL  
96 Campinas, SL Juiz de Fora, SL Três Lagoas, SL Fortaleza). Proposta 06: 0 votos. 02  
97 abstenções (SL João Pessoa, SL Belo Horizonte). **PROPOSTA APROVADA:**  
98 **PROPOSTA 05. PROPOSTA 07:** Ronald (SL Niterói) propõe que todas as propostas  
99 realizadas pelas Seções Locais neste ponto de pauta da 139ª RGC sejam discutidas no  
100 3º Fórum de Políticas Financeiras da AGB (143ª RGC). **APROVADO POR**  
101 **UNANIMIDADE**. Todas as propostas apresentadas na 139ª RGC estão no Anexo I  
102 deste Sumário Executivo.

103

104 **7. Prestação de contas**

105 Prestação de contas referente ao período de julho a setembro. **APROVADO POR**  
106 **UNANIMIDADE**.

107

108 **Data: 21/09**

109

110 **8. XX Encontro Nacional de Geógrafos (ENG)**

111 **Data:** 13 a 17 de julho de 2019. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Destaca-se que  
112 houve uma discussão em torno da alteração da data, porém não foram encaminhadas  
113 propostas, apenas ponderações. **Comunicação: PROPOSTA 01:** Criação dos *e-mails*  
114 das comissões na plataforma *Google*. **PROPOSTA 02:** Centralização dos os *e-mails*  
115 pelo *site*/plataforma *Dype*. Votos proposta 01: 08 votos (SL São Paulo, SL Niterói, SL  
116 Presidente Prudente, SL Vitória, SL Fortaleza, SL João Pessoa, SL Três Lagoas, SL  
117 ABC). Votos Proposta 02: 01 voto (SL Belo Horizonte). 02 abstenções (SL Juiz de Fora,  
118 SL Campinas). **PROPOSTA APROVADA: PROPOSTA 01. PROPOSTA 03:**  
119 Padronização dos endereços dos *e-mails* das comissões:  
120 “nomedacomissão.eng2020@gmail.com” (exemplo: [arte.eng2020@gmail.com](mailto:arte.eng2020@gmail.com).  
121 **APROVADO POR UNANIMIDADE. Identidade visual: PROPOSTA 01:** A arte  
122 vencedora será acolhida, mas que adequações serão necessárias. **APROVADO POR**  
123 **UNANIMIDADE. PROPOSTA 02:** Será contratado um profissional para as adequações  
124 necessárias a partir da arte selecionada. Esse profissional ajudará na elaboração de um  
125 “tutorial” que indique em termos técnicos o que é necessário para uma arte, para que  
126 nos próximos editais sejam inseridas essas informações. **APROVADO POR**  
127 **UNANIMIDADE. Ementas das atividades:** Todas as ementas (EDP, ESC, Mesa-  
128 redonda, Minicurso e Oficina, Trabalho de Campo, Monitoria, Grupos de Trabalho,  
129 Ciranda) foram apresentadas e aprovadas com modificações. **PROPOSTA 01:** Todas  
130 as ementas deverão ser enviadas para o e-mail da DEN ([agbnacional@gmail.com](mailto:agbnacional@gmail.com)) até  
131 o dia 07 de outubro (segunda-feira). Todas as ementas estão no Anexo II deste Sumário  
132 Executivo. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 02:** Inclusão de novas  
133 áreas gerais nos Espaços de Diálogos e Práticas (EDP). **APROVADO.** 10 votos a favor  
134 (SL São Paulo, SL Juiz de Fora, SL Presidente Prudente, SL Vitória, SL Fortaleza, SL  
135 João Pessoa, SL Três Lagoas, SL ABC, SL Belo Horizonte, SL Campinas). 01  
136 abstenção (SL Niterói). **PROPOSTA 03:** Alterar as áreas gerais dos EDP. **APROVADO.**  
137 10 votos a favor (SL São Paulo, SL Juiz de Fora, SL Presidente Prudente, SL Vitória,  
138 SL Fortaleza, SL João Pessoa, SL Três Lagoas, SL ABC, SL Belo Horizonte, SL  
139 Campinas). 01 contra (SL Niterói). **PROPOSTA 04:** Inclusão da área geral “Geografia  
140 da fome, alimentar e da saúde”. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 05:**  
141 Inclusão da área geral “Relações ético-raciais, gêneros e sexualidades”. **APROVADO**  
142 **POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 06:** Inclusão da área geral “Geografia Política e  
143 Geopolítica”. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 07:** Inclusão da área  
144 geral “Geografia Econômica”. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 08:**  
145 Inclusão da área geral “Cultura, memória e patrimônio”. **APROVADO.** 06 votos a favor  
146 (SL São Paulo, SL Vitória, SL Fortaleza, SL Três Lagoas, SL ABC, SL Campinas). 01  
147 voto contra (SL Juiz de Fora). 04 abstenções (SL Niterói, SL Presidente Prudente, SL  
148 João Pessoa, SL Belo Horizonte). **PROPOSTA 09:** Inclusão da área geral “Geografia  
149 Física e Meio Ambiente”. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 10:** Inclusão  
150 da área geral “Cartografia e Representações de Mundo”. **APROVADO POR**  
151 **UNANIMIDADE. Áreas gerais dos EDP no XX ENG:** Cidade e Urbano; Campo e Rural;  
152 Pensamento Geográfico; Ensino de Geografia e Educação; Geografia da fome,  
153 alimentar e da saúde; Relações ético-raciais, gêneros e sexualidades; Geografia Política  
154 e Geopolítica; Geografia Econômica; Cultura, Memória e Patrimônio; Geografia Física e  
155 Meio Ambiente; Cartografia e Representações de Mundo. **Eixos temáticos:**  
156 **PROPOSTA 01: A ofensiva neoliberal e neoconservadora no(a) Ensino/Educação:**  
157 **o que a Geografia tem a dizer?** Título e ementa aprovados. A ementa será readequada  
158 de acordo com as ponderações realizadas na 139ª RGC. **APROVADO POR**  
159 **UNANIMIDADE. PROPOSTA 02: Disputas cartográficas nas dimensões do poder:**  
160 **imagens e políticas espaciais.** Título aprovado. A ementa será enviada até o dia 07  
161 de outubro e aprovada na RGC Extraordinária (02 e 03 de novembro de 2019 em São  
162 Paulo - SP). Seções Locais responsáveis: São Paulo e Vitória. **APROVADO POR**

163 **UNANIMIDADE. PROPOSTA 03: Geografia Política em tempos de ameaça à**  
164 **Democracia.** Título aprovado. A ementa a ser enviada até o dia 07 de outubro e  
165 aprovada na RGC Extraordinária (02 e 03 de novembro de 2019 – São Paulo/SP).  
166 Seções Locais responsáveis: São Paulo e Três Lagoas. **APROVADO POR**  
167 **UNANIMIDADE. PROPOSTA 04: Saúde global e geopolítica atual.** Título e ementa  
168 aprovados. A mesma será readequada de acordo com as ponderações realizadas na  
169 139ª RGC. Seções Locais responsáveis: João Pessoa, Presidente Prudente e Vitória.  
170 **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 05: Geopolítica dos recursos**  
171 **naturais e as novas formas de apropriação das águas, das terras e do subsolo.**  
172 Título e ementa aprovados. A mesma será readequada de acordo com as ponderações  
173 realizadas na 139ª RGC. Seções Locais responsáveis: João Pessoa e Presidente  
174 Prudente. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 06: Sociedade, espaço e**  
175 **natureza: o papel da Geografia Física na construção das re-existências.** Título  
176 aprovado. A ementa deve ser enviada até o dia 07 de outubro e aprovada na RGC  
177 Extraordinária (02 e 03 de novembro de 2019 – São Paulo/SP). Seções Locais  
178 responsáveis: Niterói e Juiz de Fora. **APROVADO.** 10 votos a favor (SL São Paulo, SL  
179 Juiz de Fora, SL Presidente Prudente, SL Vitória, SL Fortaleza, SL Niterói, SL Três  
180 Lagoas, SL ABC, SL Belo Horizonte, SL Campinas). 01 abstenção (SL João Pessoa).  
181 **Eixos Temáticos a serem discutidos na RGC Extraordinária: SL Juiz de Fora:** 1)  
182 AGB, racismo e colonialidade; 2) Trajetórias Agebeanas e Epistemologia da Geografia.  
183 **SL Niterói:** 1) Relações étnico-raciais e a luta contra hegemônica. **SL Vitória:** 1)  
184 Questões étnico raciais: As marcas do racismo especializado; 2) O papel da AGB no  
185 pensamento geográfico; 3) A questão agrária: Do desmantelamento das políticas  
186 públicas ao aumento do conflito pela terra; 4) Geografia e Ambiente: Reflexões sobre  
187 desmatamento, queimadas e expansão do polígono do agronegócio; 5) A cidade e o  
188 urbano no Brasil: Dinâmicas atuais e possibilidades de resistir e avançar. **SL São Paulo:**  
189 1) Geografia: Gênero e Relações Étnico-Raciais; 2) Teorias e Saberes Geográficos:  
190 Evolução ou Revolução?; 3) Modernização e Exclusão no Campo: Circuitos de  
191 Produção e Resistências; 4) Saúde e os Movimentos Socioambientais; 5) Geografia,  
192 Engajamento Político, Classes Sociais da Sociedade Civil e Movimentos Sociais; 6)  
193 Regiões e Urbanização Excludente: a Concentração Social e Espacial da Riqueza no  
194 Brasil. **SL Presidente Prudente:** 1) Representatividades e diversidades na construção  
195 do pensamento geográfico; 2) Integração entre geografias da América Latina. **SL João**  
196 **Pessoa:** 1) Urbanização e as novas contradições do espaço; 2) Desenvolvimento  
197 regional: novas abordagens na atual conjuntura. **SL Fortaleza:** 1) Memória e  
198 Patrimônio. **SL ABC:** 1) Conflitos Urbanos; 2) Neoliberalismo e Territórios; 3) Coerção  
199 e Educação; 4) AGB para construir: A AGB para reconstruir a geografia crítica.  
200 **PROPOSTA 07:** Do total de seis eixos temáticos aprovados, três ementas serão  
201 construídas e enviadas até o dia 07 de outubro e serão debatidas na RGC  
202 Extraordinária. As outras três ementas foram aprovadas na 139ª RGC com alterações.  
203 Os demais eixos serão apresentados na RGC Extraordinária. Serão debatidos apenas  
204 os eixos temáticos apresentados pelas Seções Locais na 139ª RGC. Isso quer dizer que  
205 não poderão ser aprovados novos eixos temáticos pelas Seções Locais na RGC  
206 Extraordinária. As Seções Locais deverão enviar as ementas para os referidos eixos  
207 apresentados na 139ª até o dia 07 de outubro. Todas as ementas de eixos constam no  
208 Anexo III deste Sumário Executivo. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

209  
210

**Data: 22/09**

211  
212

## **9. Outros Assuntos**

213 1) Repasse dos livreiros presentes no IX Fala Professor (a)! (17 a 21 de junho, Belo  
214 Horizonte/MG). Durante a 138ª RGC (Julho em Belo Horizonte/MG) foi colocada a  
215 proposta de repassar o valor para a Escola Municipal Belo Horizonte (sede e alojamento  
216 do Encontro), porém não foi encaminhado. **PROPOSTA 01:** A Seção Local Belo



**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2018/2020**

217 Horizonte irá contatar a Escola Itinerante do Acampamento do MST visitado durante o  
218 trabalho de campo do IX Fala Professor (a)! com o objetivo de ver o que a escola  
219 necessita em termos de materiais que serão comprados com o repasse dos livreiros.  
220 **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

221 2) Relação AGB e movimentos estudantis: Amanda (SL Três Lagoas/DEN) coloca  
222 a solicitação de aproximação da AGB por parte de movimentos estudantis de Geografia.  
223 **PROPOSTA 01:** Amanda fará a aproximação. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

224

225 **10. RGC Extraordinária:**

226 **Data:** 02 e 03 de novembro de 2019.

227 **Local:** São Paulo (SP).

228 **Pauta:** Eixos; Projeção de gastos; Valores de inscrição; Calendário; Mesas, ementas e  
229 palestrantes; Debates sobre bolsistas para o ENG.

230 **PROPOSTA 01:** O coletivo de tesouraria da DEN avaliará a viabilidade (liberação da  
231 conta bancária da AGB Nacional) de custear 50% do deslocamento de delegados para  
232 participar da RGC Extraordinária. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

233

234

## **Anexo I: Propostas de Políticas Financeiras da AGB realizada pelas Seções Locais**

### **Seção Local Juiz de Fora**

**1) Contrapartidas às associações:** Essa proposta gira em torno da ideia de tornar a associação à AGB, algo mais interessante e atrativo para a comunidade geográfica não agebeana. Atualmente, pelo menos na SL-JF, as associações a entidade acontecem só nas proximidades do ENG e Fala, a fim de garantir inscrições mais baratas. Então, pensamos que poderiam haver contrapartidas às associações. Quando alguém se associa, tem retornos garantidos pela entidade, alguns “privilégios”, que possam atrair novos associados e associadas, para além dos encontros que ocorrem de 2 em 2 e 4 em 4 anos. Algumas contrapartidas possíveis seriam: a) direito à fazer alguns minicursos oferecidos pela entidade ao longo da gestão; b) criação de prêmios ou concursos de ideias, que girem em torno dos GTs e GDs ativos; entre outras, porém, a principal proposta seria o desconto na compra de publicações, livros, para os e as associadas. A AGB nacional, sendo uma entidade relevante, poderia buscar parcerias com livrarias, editoras, em âmbito nacional, e negociar descontos para seus associados e associadas.

**2) Revisão do orçamento para convidados em encontros:** Boa parte dos gastos dos eventos da AGB, giram em torno do pagamento de diárias para os e as palestrantes do ENG e do Fala. Pois as diárias subsidiando a presença destes convidados durante todo o encontro, o que onera a entidade. Neste sentido, propomos que isso seja otimizado das seguintes possíveis formas: a) reduzindo a quantidade de diárias pagas (garantir a estadia por 2 ou 3 dias, por exemplo); b) convidar palestrantes que estejam mais próximos dos lugares onde os encontros serão realizados; 3) programar e antecipar melhor a compra de passagens para conseguir preços mais baratos.

### **Seção Local ABC**

**1) Contrapartida em materiais:** Contrapartida para materiais produzidos/disponibilizados pela SL (*shapefile, podcasts, aulas*).

### **Seção Local Três lagoas**

- 1) Proposta em âmbito da Seção Local: venda de livros, associação em outras cidades que não tenham Seção Local;
- 2) Estar associado a AGB para publicar na Terra Livre.



**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2018/2020**

**Seção Local Niterói**

- 1) Ampliar SL ativas, visando a ampliação de arrecadação de alíquotas. A DEN, deve estimular as Seções Locais a se reativarem;
- 2) Sugeriu-se que o caixa da entidade ficasse não em conta pessoal do tesoureiro, mas sim na conta de uma SL com a gestão regularizada, para que não haja problemas com o banco. Não ficar em pessoa física, mas sim em pessoa jurídica (reter gastos, problemas e possíveis bloqueios);
- 3) Os materiais que sobraem dos encontros deverão ser enviados para as Seções Locais;
- 4) Proposta em âmbito da Seção Local: Minicursos, mini-eventos (01 ou 02 dias); venda de produtos, aulas para concursos,

**Seção Local Presidente Prudente**

- 1) Para o XX ENG sugere a parceria com os programas de pós-graduação para auxílios de palestrantes;
- 2) Âmbito local: Montar um sebo da SL; venda de *bottons* e camisetas. Realização de festas para autofinanciamento; campanhas de financiamento.

**Seção Local João Pessoa**

- 1) Âmbito local Realização de atividades em que associados tenham descontos (minicursos e cursos); Participação em semanas de geografia a fim de se “captar” recursos.

**Seção Local Fortaleza**

- 1) Parcerias: Buscar auxílios com outras entidades, associações, ONG's;
- 2) Associação diluída pelo ano, pagando-a parcelada;
- 3) Desconto em eventos, negociar com as organizações.

**Seção Local São Paulo**

- 1) Transparência as finanças, que além da DEN, as Seções Locais disponibilizem seus balancetes.

**Anexo II: Ementas das atividades do XX Encontro Nacional de Geógrafos**

**Monitoria – XX Encontro Nacional de Geógrafos (ENG) 13 a 17 de julho 2020**

**Local: Universidade de São Paulo (USP)**

A Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) convida, com imenso prazer, todas e todos a participarem como monitoras (es) no próximo XX Encontro Nacional de Geógrafos (ENG).

Partindo de um princípio de construção coletiva, acreditamos numa proposta de Monitoria que permita a todas e todos a participarem e construírem o encontro de maneira conjunta e coletiva. O que propomos é que as atividades sejam promovidas e praticadas em nível de igualdade, superando uma compreensão da figura da(o) monitor(a) como um(a) mera(o) “tarefista”, um(a) funcionária(o). Acreditamos que é possível outra forma de monitoria; na qual todas e todos – conferencistas, palestrantes, estudantes, professores e etc. – tornarem-se parte desta organização e construção.

Faz-se necessário superar a ideia de encontro “acabado”, como mercadoria ou serviço, e a divisão entre o trabalho manual e o trabalho intelectual. Isso é um dos princípios da nossa entidade, que preza organizar as suas atividades de maneira horizontal e coletiva. Nesta perspectiva, convidamos a todas e todos a fazerem parte da Monitoria no XX ENG que ocorrerá entre os dias 13 a 17 de julho de 2020 na Universidade de São Paulo (USP). Cada Monitor procurará realizar as atividades de acordo, com as suas capacidades, disponibilidades e possibilidades. Ou seja, ela ou ele poderá escolher a atividade em que poderá colaborar, não comprometendo a sua participação no encontro. Como forma de auxílio, aquelas(es) que se disponibilizarem a ser as(os) monitoras(es) receberão: alimentação nos dias trabalhados, camisa da monitoria, certificado de monitoria e isenção no valor do alojamento do Encontro.

A forma de se inscrever para a Monitoria será feita via seção local a qual o (a) monitor(a) estar associada(o). Aquelas (es) que se interessarem devem esperar as orientações da comissão de monitoria, que irá divulgar a forma e a data do recebimento das inscrições para a Monitoria do XX ENG 2020.

Para que as atividades aconteçam de maneira tranquila, é importante a organização e formação prévia ao encontro. Para organização do processo, realizar-se-á reuniões para estabelecer o calendário das atividades, enviando-o previamente com escalas de dias e as atividades que cada monitor estará alocado. Todos os informes serão





**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2018/2020**

realizados pela comissão de monitoria, compostas pelas seções locais: **Fortaleza, Juiz de Fora, Presidente Prudente e Vitória.**

**As(Aos) candidatas(os) à monitoria**

As(os) interessadas(os) em participar da Monitoria devem procurar suas Seções Locais até o data que iremos estipular brevemente e solicitar sua inscrição. É requisito para colaborar na Monitoria estar associado a alguma Seção Local e inscrito no Encontro. O número de monitores escolhidos será calculado em cima do percentual de inscritos no evento. É necessário indicar pelo menos dois dias completos como Monitoras(es). No processo de alocação, os(as) monitores (as) poderão apontar em quais dias querem colaborar e quais dos dias e as atividades abaixo:

- Credenciamento;
- Abertura;
- Mesa Redonda;
- Minicurso/Oficina;
- Ciranda;
- Alimentação;
- Alojamento;
- Encerramento;
- Espaço de Diálogos e Práticas (EDP's);
- Espaço de Socialização de Coletivos (ESCs);
- Plenária Final;
- Grupos de Trabalho (GTs);
- Plenária Política;
- Trabalho de Campo.

**Às Seções Locais**

As Seções Locais devem enviar um *e-mail* para a Comissão de Monitoria [monitoria.eng2020@gmail.com](mailto:monitoria.eng2020@gmail.com) com as seguintes informações das (os) associadas(os) que manifestem o interesse de participar como monitoras(es):

Nome Completo:

Número da associação (disponível no talonário):



**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2018/2020**

E-mail:

Telefone (especificar se usa *WhatsApp*):

Dias e períodos que estão disponíveis para colaborar como monitoras(es).

Lembrando aos interessados em participar da monitoria do XX ENG que as suas indicações de atividades e dias serão aceitas como escalas para as lotações, de acordo com as necessidades previstas pela comissão organizadora da Monitoria levando em conta as atividades e os dias que necessitarão de mais monitores.

**Saudações, até o XX Encontro Nacional de Geógrafos!**

**Comissão de Monitoria**

### **Minicursos e Oficinas**

Os minicursos e as oficinas são espaços onde são oferecidas atividades de caráter prático e teórico, que proporcionam novos conhecimentos e vivências, a partir do compartilhamento de experiências de indivíduos e grupos. É importante que os proponentes façam uma leitura prévia do tema geral e dos eixos do encontro visando proporcionar uma organicidade entre as propostas de atividades, o ENG e a realidade local. Poderão apresentar propostas para serem desenvolvidas no XX ENG pessoas devidamente inscritas no evento.

#### **Cronograma:**

O envio de propostas do dia **15 de abril até 15 de maio**

A avaliação das propostas ocorrerá no período de **16 de maio até de 31 de maio**

A divulgação das propostas de oficinas e minicursos no site do XX ENG no dia **13 de junho de 2020**.

As inscrições serão realizadas no dia **14 de julho de 2020** (até o limite de vagas).

#### **Da apresentação de propostas:**

De acordo com a programação do XX ENG, as atividades ocorrerão no dia 17 de julho de 2020, de 8h às 12h, retornando no período da tarde, de 14h às 18h, ou seja, a carga horária das atividades deve ser de no mínimo 4 horas e no máximo de 8 horas de duração. Desta forma, recomenda-se a adequação do percurso ao período de realização da atividade.

As propostas deverão ser enviadas para o e-mail: oficinas.minicursos.eng2020@gmail.com, apresentando os seguintes itens:

- Nome(s) da/o(s) proponente(s) com breve currículo;
- Título e ementa (proposta e objetivos) da atividade;
- Sugestão de local;
- Material de apoio necessário (breve texto, mapas, referências, etc);
- Número de vagas (**mínimo-máximo**).

As propostas serão avaliadas pela Comissão Organizadora do XX ENG, a qual verificará a viabilidade das mesmas.

A responsabilidade sobre o conteúdo e as práticas decorrentes da atividade será dos proponentes.

As **inscrições** das oficinas e minicursos do XX ENG serão realizadas no dia **14 de julho**, no turno da **tarde/noite**.

Apenas encontristas credenciados poderão participar das oficinas e minicursos.

**OBS: Somente os proponentes dos minicursos e oficinas receberão certificados.**

### **Espaços de Socialização de Coletivos (ESC)**

#### **O QUE SÃO OS ESPAÇOS DE SOCIALIZAÇÃO DE COLETIVOS (ESC)?**

Esta atividade abre espaço para que coletivos possam socializar as discussões e as práticas com os participantes do evento. Entende-se por “coletivos” grupos de pessoas que se articulam em torno de um tema ou prática em comum, portanto, não necessariamente devem estar institucionalizados por algum órgão de fomento à pesquisa, ou similar. Esse espaço estará aberto a grupos de pesquisa, movimentos sociais e demais coletivos que queiram socializar seus achados, pautas de luta, sonhos e reivindicações sejam elas de caráter ambiental, cultural e/ou político. A ideia é que grupos acadêmicos e não acadêmicos possam desenvolver as suas discussões e que estas sejam acessíveis também ao amplo público de encontristas.

Embora seja livre o envio de propostas por quaisquer coletivos, é importante que os proponentes façam uma leitura prévia do tema geral e dos eixos do encontro, visando

proporcionar uma maior organicidade entre as propostas de atividades, o ENG e a realidade local do encontro.

As seções locais da AGB responsáveis por essa comissão são: Belo Horizonte, Fortaleza e São Paulo.

### **1. Cronograma:**

De 10 de abril a 15 de maio: envio de propostas.

De 16 de maio até 01 de junho: avaliação das propostas.

Dia 02 de junho: divulgação dos Espaços de Socialização dos Coletivos no *site* do XX ENG.

### **2. Sobre apresentação das propostas:**

De acordo com a programação do XX ENG, as atividades ocorrerão no dia 17 de julho de 2020, sexta-feira, carga horária de até 4 horas.

1 - As propostas deverão ser enviadas para o e-mail: [esc.eng2020@gmail.com](mailto:esc.eng2020@gmail.com), apresentando os seguintes itens:

1.1 - Nome(s) da/o(s) proponente(s) com breve currículo;

1.2 - Título e ementa (proposta e objetivos) da atividade;

1.3 - Sugestão de local;

1.4 - Material de apoio necessário aos encontristas (breve texto, mapas, referências, etc.);

2 - As propostas serão avaliadas pela Comissão Organizadora do XX ENG, a qual avaliará a pertinência das atividades propostas seguindo os critérios de construção da entidade.

3 - A responsabilidade sobre o conteúdo e as práticas decorrentes da atividade será dos proponentes.

4 - Normas para apresentação da proposta do ESC:

Máximo de 3 páginas, fonte: Times New Roman, tamanho 12, entre linhas 1,5 linha, margem superior e inferior 2,5cm, direita e esquerda 3,0 cm. A proposta deverá ser elaborada contendo: Título centralizado, ementa (Entre 300 e 600 palavras). Nome da/os proponentes no início da página e à direita, abaixo deve ter as indicações: coletivo (movimento social/organização/ instituição), e-mail. Indicação do material necessário ao final da proposta. **Salientamos que o encontro não se responsabilizará pelos custos dos materiais necessários.**



## **Associação dos Geógrafos Brasileiros**

**Diretoria Executiva Nacional**

**Gestão 2018/2020**

**Saudações! Até o XX Encontro Nacional de Geógrafos!**

**Comissão de Espaço de Socialização Coletiva**

### **Eixos temáticos**

Os eixos temáticos direcionam as discussões que serão realizadas durante o XX ENG. Os eixos têm o papel de orientar as atividades do próprio encontro, como as mesas redondas, ESC, Oficinas e Minicursos, Geo na Rua e Trabalhos de Campo. Portanto, estes espaços citados foram pensados a partir da proposição dos referidos eixos temáticos.

É importante frisar que os eixos temáticos se tratam de questões-problema sobre a realidade e não enquanto áreas da Geografia. Os eixos devem estar relacionados ao tema e ementa do XX ENG e fomentar debates nas diversas atividades e espaços que ocorrerão no encontro.

Salientamos que os eixos temáticos não orientam o envio dos trabalhos submetidos ao encontro, já que estes devem ser enviados através dos Espaços de Diálogos e Práticas (EDP), que são direcionados pelas áreas gerais.

### **Mesas**

A partir das apresentações dos acúmulos que cada seção local trouxe aprovou a realização de X mesas, cada uma composta por três participantes, sendo um provocador/coordenador e dois expositores/palestrantes.

Definiu-se também o perfil dos convidados, preferencialmente, o provocador/coordenador seja agebeano e tenha envolvimento com as práticas da entidade, um palestrante expositor envolvido com o pensamento científico/acadêmico, e o outro ativista de movimento social. Ainda procura-se respeitar a paridade de gênero e representatividade étnico-racial. Ambos devem ter proximidade acadêmica e política com o tema da mesa e também com os posicionamentos e princípios da AGB apresenta sobre as referidas temáticas. A partir da aprovação desses princípios e critérios, foram definidos os títulos e participantes de acordo com os eixos temáticos do encontro:

## **Trabalhos de Campo**

As atividades de trabalho de campo são práticas históricas da Geografia, fazendo parte de um conjunto de técnicas, saberes e (re)existências que estão em constante processo de transformação, sendo uma das mais importantes ferramentas de análise das geógrafas e dos geógrafos. Tem-se adotado o trabalho de campo como uma instância do fazer geográfico para a compreensão das dinâmicas e processos existentes no espaço.

Tendo em vista a difícil conjuntura política, econômica e social do país, temos um cenário de retrocessos e ataques a construção de ferramentais que nos permitem compreender e atuar sobre a realidade. Dessa forma, a Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) compreende que o trabalho de campo possibilita diversas leituras geográficas, concretizando a junção essencial entre teoria e prática. A AGB, ao longo destes anos vem promovendo encontros nacionais de geografia e fortalecendo a ideia de que os trabalhos de campo são espaços fundamentais em suas grades de programação, tendo como principal objetivo refletir sobre o tema central do encontro e seus eixos temáticos.

Durante a atividade há um momento em que todas as pessoas realizam uma avaliação com suas impressões sobre seus respectivos trabalhos de campo. Este é o momento denominado Pós-campo, o qual configura mais uma ação de valorização do trabalho de campo nos encontros da AGB.

Diante disso, convidamos a todas e todos a participarem das atividades de campo propostas para o XX ENG. Os trabalhos de campo serão realizados no 5º e último dia do encontro (17/07/2020), justamente para proporcionar que as encontristas e os encontristas relacionem os diálogos e debates realizados durante todas as atividades do encontro com os campos propostos.

## **Atividades Culturais**

Ao longo da realização do XX ENG, os/as encontristas poderão interagir com expressões e manifestações culturais presentes na programação. Estas atividades objetivam proporcionar momentos de troca de experiências e reflexões, valorizando as manifestações culturais locais e regionais, além da exposição da produção acadêmica da Geografia brasileira, reunida nas bancas e lançamentos de livros. O espaço para



**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2018/2020**

lançamento de livros congregará a divulgação de obras recém publicadas em que autores poderão dialogar com os/as demais participantes do encontro.

### **Grupos de Trabalho (GTs)**

Os Grupos de Trabalho (GTs) do XX Encontro Nacional de Geógrafos constituem um momento em que os GTs atualmente existentes nas Seções Locais da AGB apresentam aos encontristas os debates que vêm realizando e convocam a comunidade geográfica a contribuir com a discussão dessas problemáticas e participar das ações.

Os GTs são um espaço essencial de trocas e construção de intervenções na sociedade entre os GTs, as Seções Locais da AGB e a comunidade geográfica, tanto na escala local quanto na regional ou nacional. Dessa forma, para o XX ENG os GTs serão propostos a partir dos grupos de trabalho atuantes nas Seções Locais, inclusive constando a proposta em ata de assembleia das seções.

### **NÃO IR PARA O SITE**

Comissão de Grupos de Trabalho do ENG 2020:

A atribuição da comissão de GTs do XX ENG é receber as propostas enviadas pelas Seções Locais e organizar os espaços durante os três dias de GTs, incluindo o momento do Fórum de GTs. As Seções Locais devem enviar as propostas constando título, ementa, nome de coordenadores e equipamentos necessários. Caso haja afinidade temática, a Comissão de GTs do ENG incitará o diálogo entre estas proposições visando sua interação. Lembramos ainda que não estamos falando em fusão ou junção de GTs, apenas “interação”.

A respeito da infraestrutura no ENG: a comissão de GTs a partir de informações da Comissão Organizadora Local sobre os espaços físicos disponíveis com a sua capacidade de lotação, bem como os equipamentos que podem ser disponibilizados, fará a divisão dos GTs nas salas.

### **Espaços de Diálogos e Práticas (EDPs)**

Nos Espaços de Diálogos e Práticas (EDPs), os/as participantes do XX ENG apresentam e discutem, de forma horizontal, suas pesquisas (concluídas ou em

andamento), seus relatos de experiências e trabalhos. Trata-se de um espaço de socialização de conhecimentos a partir da troca de experiências e do diálogo. Os EDPs são pensados de forma inclusiva, para que todos e todas possam debater e produzir a ciência geográfica coletivamente.

Cada trabalho poderá ter 1 autor e até 3 co-autores, sendo que o encontrista poderá enviar 01 trabalho como autor e estar presente como co-autor em 01 trabalho.

Os temas e trabalhos serão organizados nas seguintes áreas gerais:

### **ÁREAS GERAIS**

- Cidade e Urbano
- Campo e Rural
- Pensamento Geográfico
- Ensino de Geografia e Educação
- Geografia da fome, alimentar e da saúde
- Relações étnico-raciais, gêneros e sexualidades
- Geografia política e geopolítica
- Geografia econômica
- Cultura, memória e patrimônio
- Geografia física e meio ambiente
- Cartografia e representações de mundo

### **Normas para envio dos resumos expandidos dos EDPs:**

Período: xxxxx

Mínimo 800 e máximo de 1200 palavras. O resumo deverá abordar: Introdução, Objetivos, Metodologia, Resultados e Referências. Palavras-chave (3 a 5).

Os aceites dos trabalhos aprovados serão divulgados até a data de 13 de junho de 2020.

### **Normas para envio dos trabalhos completos dos EDPs:**

Fonte: Times New Roman, tamanho 12, entre linhas 1,5 linha, com mínimo de 10 e máximo de 15 páginas. Margem superior e inferior 2,5cm, direita e esquerda 3,0 cm. Sugerimos como estrutura a seguinte organização: Introdução, Objetivos, Metodologia, Resultados, Considerações Finais. As referências bibliográficas devem ser incluídas nos padrões estabelecidos pela ABNT. Nome dos autores no início da página e a direita, linha abaixo a indicação complementares: instituição, e-mail. Título centralizado. Cada capítulo, em caixa alta, seguido de um espaço.

Os trabalhos completos serão enviados pela área do inscrito a partir do dia 14 de junho de 2020, tendo como prazo limite para submissão a data de **17 de agosto de 2020**. A





**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2018/2020**

data final para submissão, após a realização do encontro, visa incluir os acúmulos dos debates realizados durante o encontro, entendendo o processo dos EDPs como um momento de formação e construção coletiva de conhecimento.

**Normas para apresentação dos trabalhos:**

Receberão o certificado de apresentação de trabalho os/as participantes que comparecerem presencialmente em ao menos dois períodos na sala do EDP em que seu trabalho for alocado.

**Publicação nos anais do XX ENG:**

Apenas os trabalhos completos serão publicados nos anais, desde que tenham sido efetivamente apresentados pelo(s) autor(es) e/ou co-autor(es) durante os EDPs e que a carga horária mínima da atividade tenha sido cumprida.

### **Anexo III: Ementas dos eixos do XX Encontro Nacional de Geógrafos**

#### **Eixos e ementas aprovadas com considerações**

##### **Eixo: Geopolítica atual e a saúde global**

A saúde se evidencia enquanto tema de pesquisa na geografia há ao menos duas décadas, pautando o compromisso para construção de uma sociedade mais equitativa. Tendo em vista a relevância cada vez maior do tema “Saúde global” na geopolítica atual, a geografia para a saúde visa compreender os fenômenos que assolam as vidas e não somente se restringir ao mapeamento de enfermidades. Os desafios políticos e territoriais impostos pelo capitalismo, atingindo especialmente a população mais pobre, se intensificam com o avanço do neoliberalismo e a ascensão da ultradireita, colocando a vida humana no limite da suportabilidade. O alinhamento dos pressupostos da Saúde Coletiva na ciência geográfica, principalmente no Brasil, tem como meta construir um desenvolvimento mais humano e democrático que possibilite avanços nas questões ambientais e/ou sociais. Assim, a geografia sai em defesa dos povos da floresta e das(os) trabalhadoras(es), a partir da análise e do enfrentamento das políticas de contaminação por agrotóxicos no campo e na cidade, revelando resistências e formas de produção alternativas, bem como representando a luta pela manutenção do Sistema Único de Saúde, como sistema universal e gratuito

##### **Eixo: Geopolítica de recursos naturais e as novas formas de apropriação das águas, das terras e do subsolo**

O contexto geopolítico e econômico atual impõe a necessidade de reflexão sobre as novas formas de delimitação, apropriação e disputas dos recursos naturais e minerais no Brasil. Recentemente, os conflitos socioambientais se acirraram diante de uma fragilização e desmonte institucional de órgãos de fiscalização, legislação e controle do avanço das atividades econômicas predatórias, atingindo comunidades dezenas de comunidades tradicionais, como camponesas, ribeirinhas, quilombolas, indígenas e a sociedade civil em geral. Alguns exemplos são os crimes ambientais cometidos pela Vale S.A. e a expansão da fronteira agrícola com o avanço do agronegócio em direção ao Cerrado e a Amazônia. O pensamento geográfico é convocado a dar respostas e atuar nesses campos de disputa, produzindo conhecimento e revelando as contradições e resistências.



desde 1934

## **Associação dos Geógrafos Brasileiros** **Diretoria Executiva Nacional** **Gestão 2018/2020**

### **Eixo: "A ofensiva neoliberal e neoconservadora no(a) Ensino/Educação: o que a Geografia tem a dizer?"**

Historicamente a educação tem tido a função estratégica de produzir subjetividades/objetividades em favor da manutenção da ordem social do capital, determinada pelas necessidades da atual acumulação rentista e da produção de mercadorias, pelo lucro, pela exploração alienante do trabalho. O contexto político pós-eleições de 2018 aprofunda a precarização do trabalho e a desqualificação da docência como profissão, exigindo a análise e o compromisso de enfrentamento dos impactos da ofensiva neoliberal e neoconservadora no(a) Ensino/Educação. A reforma trabalhista e os novos modelos de relação de trabalho tendem a aprofundar a precarização da prática docente, além de confrontá-lo no seu papel efetivo na construção de políticas pedagógicas/ educacionais no cotidiano escolar. As políticas de avaliação externa da educação brasileira (inclusive dos professores, o provão do magistério), política de livros didáticos, currículos de formação de professores e as políticas recém-adotadas pelo Ministério da Educação (MEC) esvaziam e confrontam a formação do pensamento crítico e se articulam a novos modelos de currículos e métodos (BNCC) e um novo papel para o ensino médio (Lei 13.415/2017), retenção e/ou redirecionamento do ingresso no ensino superior. Contra estas pautas neoliberais, o papel político da geografia nesse contexto traz à tona a necessidade de reafirmar as bandeiras políticas da AGB na defesa da educação pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada nas lutas do povo brasileiro, da profissão docente e da Geografia como componente curricular. É indispensável que a geografia mostre o que tem a dizer.

### **Eixos aprovados e ementas para aprovação na RGC Extraordinária**

#### **Eixo: Disputas cartográficas nas dimensões do poder: imagens e políticas espaciais.**

A cartografia constitui-se mais que uma técnica de representação dos fenômenos geográficos, também se estabelece enquanto linguagem para apresentar visões particulares sobre a realidade socioespacial e suas relações de poder. Vivemos em um tempo em que os discursos sobre o real e as disputas através das imagens estão cada vez mais presentes na esfera social. Os grupos sociais vem se apropriando do ato de fazer mapas enquanto instrumento de saber/poder para compreender suas questões específicas, contribuindo com a emancipação social, gerando modos criativos de mapeamento, com materiais e metodologias diversas. Essas experiências enfatizam o mapeamento como prática social e não apenas como seara específica de um ramo

científico (cartografia) Em contrapartida, observa-se recentemente no Brasil um movimento de desmonte dos programas que fornecem dados básicos para a pesquisa em geografia (e para a sociedade), como o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Este processo demonstra como o projeto de desvalorização da pesquisa tecnológica nacional está em curso, abrindo espaço para empresas estrangeiras controlarem a produção de imagens sobre o território e sonegar informações sobre o país (desmatamento, uso de drogas, pobreza, fome, etc.) de modo a criar uma outra imagem da nação para a população. Nesse sentido, como a AGB pode contribuir com as discussões em torno das políticas espaciais e suas disputas através da cartografia na atualidade?

### **Eixo: Sociedade, espaço e natureza: o papel da Geografia Física na construção das re-existências**

O desenvolvimento econômico capitalista é o motor da crise ambiental em todas as escalas. A história da produção capitalista é a história do não reconhecimento de limites físicos, químicos e orgânicos do planeta. Isto se capilariza por todos os espaços na forma da destruição da natureza, entendida como materialidade e cultura dos povos. Múltiplas são as escalas da crise ambiental. Problemas estruturais como o desmatamento de vastas extensões de vegetação nativa, extinções de espécies, o tratamento de resíduos sólidos nas cidades, a poluição dos corpos d'água e as ocupações em encostas, entre outros, provocam a degradação sistemática da vida e aprofundam a cisão entre a sociedade e natureza, e tem no espaço geográfico o resultado dessas contradições e relações sociais. Não se trata apenas da ruptura de barreiras físicas, mas de rupturas em práticas historicamente vinculadas às culturas dos povos, que se expressa também em formas de dominação e exploração, tanto daquilo chamado por “natureza”, quanto dos povos e seus territórios. Os recentes crimes ambientais praticados em Minas Gerais em 2015 e 2019, são exemplos, bem como o avanço das queimadas criminosas sobre a Amazônia, e o enfraquecimento de políticas ambientais, frente aos interesses neo-extrativistas internacionais. Cabe questionar portanto, como a “Geografia Física” seara do saber geográfico que pesquisa majoritariamente pautas ambientais, pode contribuir para a transformação do atual modelo de desenvolvimento econômico? Qual é a importância de se tratar de forma crítica a relação entre sociedade, espaço e natureza? Qual(is) é(são) a(s) natureza(s) estudada(s) pela geografia? Quais são os objetivos desses estudos? Em tempo, como as pautas ambientais, perpassam a AGB?

### **Eixos não discutidos**

#### **Eixo: Questões étnico raciais: As marcas do racismo espacializado**

É impossível avaliar a conjuntura político-social do Brasil sem considerar as questões étnico raciais. Na ciência geográfica este debate é historicamente realizado na área da Geografia Cultural, no entanto é mais do que urgente ampliar esta discussão nos demais

campos da geografia. Desta forma propõe-se pensar as questões étnico racial de forma integrada, considerando-a nos âmbitos políticos, sociais, populacionais, territoriais, na saúde e seus desdobramentos cartográficos com maior protagonismo e evidência. Afinal, Geografia e Raça é mais um campo da ciência geográfica ou uma questão que está presente de forma integrada no pensamento sobre o espaço?

### **Eixo: Racialidades, lutas anti-racistas e a AGB**

O sistema de dominação da colonialidade se expressa de muitas maneiras. Dentre as várias formas de classificação hierárquica impostas pelos movimentos coloniais, a raça, é um dos critérios e fatores de classificação e dominação, tendo no caso, a dita raça negra, como inferior e signo de qualidades menores diante da raça branca. Por isso, há uma íntima relação entre os racismos, a colonialidade, o capitalismo e os imperialismos que se manifestam nos países ditos periféricos do sistema-mundo colonial, conformando territórios subalternizados, e que mesmo não contíguos, são engendrados em uma estrutura de dominação-exploração, controle-violência, apagamento-epistemicídio, de parte de seus povos e grupos sociais.

A colonialidade não se determina somente enquanto um arranjo de dominação que se impõe sobre os corpos dos sujeitos minorizados socialmente, mas também sobre seus saberes, subjugados diante de uma hegemonia da racionalidade científica, consubstanciada através de uma ciência dita moderna durante séculos, aliando-se com os colonialismos no mundo. Inclusive, a própria Geografia, enquanto instituição de ciência compartilha da prática dessas violências, quando em mãos de suas epistemologias e métodos, junto dos Estados-Nação da modernidade, empenha dominações - cientificamente justificadas - no continente africano em especial.

Todavia, na contramão de todo esse processo, revoluções sociais, políticas, culturais e epistêmicas, surgiram também no bojo de lutas anti-coloniais, promovidas por estes mesmo sujeitos então dominados. E por isso, se podemos dizer de saberes a serviço das formas de dominação colonial/racial, também podemos falar das suas opositoras. Hoje, praticamente todos os campos dos saberes populares e institucionalizados, também são compostos (ainda que em contradição e disputa) por teorias que objetivam o rompimento dos grilhões que ainda perseguem os povos subalternos no mundo.

A AGB, advoga estar na trincheira ao lado deste último grupo, que busca superar as hierarquias e violências da colonialidade e do capitalismo. No entanto, sabe-se que as dimensões do racismo, enquanto expressão da colonialidade que se difunde socialmente, assumindo caráter estrutural, promove a sua reprodução em diversos espaços, marcando presença no Estado, até ao núcleo de diferentes famílias. Sendo

assim, essa contradição, pode também se manifestar na entidade, sobretudo considerando que a AGB, é uma entidade atrelada à uma ciência moderna, como já dito. Por isso, através deste eixo, nos propomos a pensar, como a AGB pode se posicionar na seara das lutas anti-racistas? Em que medida e proporção as teorias científicas, discursos e ações políticas que buscam a superação do racismo brasileiro são encampadas pela entidade? Como isso se manifesta nas atuações da associação na dimensão de suas seções locais e nacional? De quais formas a AGB vem atuando como articuladora dessas lutas entre geógrafos e geógrafas no Brasil, uma vez que assim se posiciona a organização?

Certamente, não se objetiva aqui atacar a AGB no aspecto das dinâmicas étnico-raciais brasileiras, mas sim colocar em pauta a reflexão de que a entidade, ainda que se afirme parte da voz crítica que buscar uma sociedade mais justa e igualitária, faz parte de maneira inevitável da contradição e problemática racial que permeia sociedade brasileira, só sendo possível superá-la, olhando criticamente para si, enquanto entidade de caráter social, político e científico.

### **Eixo: Trajetórias Agebeanas e Epistemologia da Geografia**

A história do pensamento geográfico brasileiro está intimamente ligada a Associação dos Geógrafos Brasileiros. Fundada em 1934 as discussões que permeiam a entidade se refletem nas trajetórias que a ciência foi tomando ao longo de sua história. O papel da entidade foi fundamental em alguns movimentos epistemológicos ocorridos no interior da geografia. Um deles é o movimento de renovação crítica da geografia ocorrido na década de 1980 que introduziu novas perspectivas teóricas e metodológicas para o centro da discussão do interior da ciência e modificou toda a organização interna da entidade, democratizando-a.

A contemporaneidade nos exige lidarmos com novos desafios. O avanço do conservadorismo e do neoliberalismo acuam aqueles que se propõe a pensar criticamente a sociedade. As ciências humanas de forma geral, e principalmente suas correntes mais críticas, estão ameaçadas, incluindo a ciência geográfica. Ao mesmo tempo que outras epistemologias surgem no horizonte e novas formas de analisar o espaço emergem, construídas a partir das lutas feministas, raciais, LGBTs, decoloniais, multiplicam-se as interpretações e os olhares espaciais de sujeitos antes invisibilizados. Diante desta realidade torna-se necessária uma reflexão crítica sobre os rumos da ciência geográfica e o papel da AGB. Qual as relações estabelecidas entre a AGB e o pensamento geográfico brasileiro? Como a AGB deve colaborar para construir e fomentar os novos rumos da ciência? Qual deverá ser o papel e a postura da entidade



**Associação dos Geógrafos Brasileiros**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2018/2020**

diante destes novos desafios? E como estas outras perspectivas críticas se manifestam nas ações da AGB, nos lugares onde é presente e em escala nacional?